

CÂNTICOS

MISSA DAS 12H00

♪ ENTRADA:

Deus, vinde em meu auxílio.
Senhor, socorrei-me e salvai-me.
Sois o meu libertador e o meu refúgio: não tardeis, Senhor.

♪ APRESENTAÇÃO DOS DONS:

Deus vive na sua morada santa,
Ele prepara uma casa para o pobre,
É a força e o vigor do seu povo,
É a força e o vigor do seu povo.

♪ COMUNHÃO:

- ◆ O Corpo de Jesus é alimento,
O Seu Sangue bebida verdadeira;
Viverá para sempre o homem novo
Que tomar deste pão e deste vinho.
- ◆ Saboreai como é bom O Pão que vem de Deus Pai!
No coração de seu Filho Seu Amor saboreai!
No coração de seu Filho Seu Amor saboreai!

♪ PÓS COMUNHÃO:

- ◆ Magnificat! Magnificat!
- ◆ Misericordes sicut Pater! Misericordes sicut Pater!

♪ FINAL:

- ◆ Povo de Reis, assembleia santa, povo sacerdotal,
Povo de Deus, canta o seu Senhor.
- ◆ Povo teu somos, ó Senhor, Pois Tu nos libertaste
Pela palavra e pelo amor Com que nos resgataste.

À MESA da PALAVRA

Tempo Comum

12 Junho 2016

Domingo XI
Ano C



SÍNODO LISBOA 2016



Paróquia de Nossa Senhora de Fátima

1. LEITURA DO SEGUNDO LIVRO DE SAMUEL (2 Sam 12, 7-10.13)

Naqueles dias, disse Natã a David: «Assim fala o Senhor, Deus de Israel: Ungi-te como rei de Israel e livre-te das mãos de Saul. Entreguei-te a casa do teu senhor e pus-te nos braços as suas mulheres. Deixaste a casa de Israel e de Judá e, se isto não é suficiente, dar-te-ei muito mais. Como ousaste desprezar a palavra do Senhor, fazendo o que é mal a seus olhos? Mataste à espada Urias, o hitita; tomaste como esposa a sua mulher, depois de o teres feito passar à espada pelos amonitas. Agora a espada nunca mais se afastará da tua casa, porque Me desprezaste e tomaste a esposa de Urias, o hitita, para fazeres dela tua mulher». Então David disse a Natã: «Pequei contra o Senhor». Natã respondeu-lhe: «O Senhor perdoou o teu pecado: Não morrerás».

Palavra do Senhor.

«O Senhor perdoou o teu pecado: Não morrerás»

Sempre que tomamos consciência da grandeza do Amor que Deus nos tem, não somos capazes de entender o mistério do pecado: como é possível que nos deixemos arrastar para longe de Deus, se não é isso o que queremos?

Deus partilha da mesma incredulidade: “Como ousaste desprezar a palavra do Senhor, fazendo o que é mal a seus olhos?”, pergunta Ele a David pela boca do profeta Natã.

A humildade de David, que reconhece o seu pecado, deixa Deus “desarmado”... E Ele, que conhece melhor do que nós próprios as profundezas da nossa fragilidade, só nos sabe responder com o perdão!...

A consciência da realidade do pecado na tua vida aproxima-te do Senhor?

SALMO RESPONSORIAL: Salmo 31 (32), 1-2.5.7.11

Refrão: Perdoai, Senhor, minha culpa e meu pecado.
Perdoai, Senhor.

Feliz daquele a quem foi perdoada a culpa e absolvido o pecado.
Feliz o homem a quem o Senhor não acusa de iniquidade
e em cujo espírito não há engano. *Refrão*

Vós sois o meu refúgio, defendei-me dos perigos,
fazei que à minha volta só haja hinos de vitória.
Alegrai-vos, justos, e regozijai-vos no Senhor,
exultai vós todos os que sois rectos de coração. *Refrão*



2. LEITURA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO S. PAULO AOS GÁLATAS (Gal 2, 16.19-21)

Irmãos: Sabemos que o homem não é justificado pelas obras da Lei, mas pela fé em Jesus Cristo; por isso acreditámos em Cristo Jesus, para sermos justificados pela fé em Cristo e não pelas obras da Lei, porque pelas obras da Lei ninguém é justificado. De facto, por meio da Lei, morri para a Lei, a fim de viver para Deus. Com Cristo estou crucificado. Já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim. Se ainda vivo dependente de uma natureza carnal, vivo animado pela fé no Filho de Deus, que me amou e Se entregou por mim. Não quero tornar inútil a graça de Deus, porque, se a justificação viesse por meio da Lei, então Cristo teria morrido em vão.

Palavra do Senhor.

«Não sou eu que vivo: é Cristo que vive em mim»

O grande desejo que se vai gerando no coração de um cristão, à medida que vai conhecendo Jesus Cristo e se vai deixando seduzir por Ele é poder dizer, como São Paulo, e cada vez com mais verdade, que “já não sou eu que vivo: é Cristo que vive em mim”.

Esta é a meta da nossa vida.

Sabemos que o mais provável é nunca chegarmos a dizê-lo com toda a verdade nesta nossa existência de peregrinos...

Mas o mais importante é sempre saber se estamos, ou não, a caminho de um dia o podermos dizer em toda a sua plenitude...

Quem ama não pode deixar de viver animado por esse sonho.

Como vai a tua história de amor com Jesus?

✠ **EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS**
(Lc 7, 36-50) - Forma Breve

Naquele tempo, um fariseu convidou Jesus para comer com ele. Jesus entrou em casa do fariseu e tomou lugar à mesa. Então, uma mulher - uma pecadora que vivia na cidade - ao saber que Ele estava à mesa em casa do fariseu, trouxe um vaso de alabastro com perfume; pôs-se atrás de Jesus e, chorando muito, banhava-Lhe os pés com as lágrimas e enxugava-Lhos com os cabelos, beijava-os e ungiu-os com o perfume. Ao ver isto, o fariseu que tinha convidado Jesus pensou consigo: «Se este homem fosse profeta, saberia que a mulher que O toca é uma pecadora». Jesus tomou a palavra e disse-lhe: «Simão, tenho uma coisa a dizer-te». Ele respondeu: «Fala, Mestre». Jesus continuou: «Certo credor tinha dois devedores: um devia-lhe quinhentos denários e o outro cinquenta. Como não tinham com que pagar, perdoou a ambos. Qual deles ficará mais seu amigo?». Respondeu Simão: «Aquele - suponho eu - a quem mais perdoou». Disse-lhe Jesus: «Julgaste bem». E voltando-Se para a mulher, disse a Simão: «Vês esta mulher? Entrei em tua casa e não Me deste água para os pés; mas ela banhou-Me os pés com as lágrimas e enxugou-os com os cabelos. Não Me deste o ósculo; mas ela, desde que entrei, não cessou de beijar-Me os pés. Não Me derramaste óleo na cabeça; mas ela ungiu-Me os pés com perfume. Por isso te digo: São-lhe perdoados os seus muitos pecados, porque muito amou; mas aquele a quem pouco se perdoa, pouco ama». Depois disse à mulher: «Os teus pecados estão perdoados». Então os convivas começaram a dizer entre si: «Quem é este homem, que até perdoa os pecados?». Mas Jesus disse à mulher: «A tua fé te salvou. Vai em paz».

Palavra da salvação.

«São-lhe perdoados os seus muitos pecados, porque muito amou»

O perdão anda de mãos dadas com o amor.

Até nós, que temos tanta dificuldade em perdoar, sentimos a necessidade do perdão (perdoar e ser perdoado). E ficamos tão felizes quando isso acontece!

O que nos custa mais a aceitar (como em qualquer outra proposta que Jesus nos faz) é a radicalidade absoluta do perdão que Ele nos convida a viver.

Limitados, somos intrinsecamente incapazes de viver tudo com a plenitude própria do Absoluto. Mas Deus veio transformar isso: veio dar-Se a Si mesmo para nos tornar capazes de tudo. E é por isso que não é nenhuma utopia perseguirmos essa vivência do perdão própria só do Amor infinito de Deus.

O desafio da fé não é só o de nos irmos tornando melhorzinhos naquilo que já somos capazes de fazer. É o desafio a sermos diferentes e a tornarmos realidade o que é impossível aos homens, só porque é possível a Deus. E Ele está connosco.

Como estás a viver a experiência do perdão (perdoar e ser perdoado)?